

## A SAÚDE DO TRABALHADOR EM TEMPOS DE COVID-19

Izabelle Leite Veras<sup>1</sup>, Meiriana Xavier Vila Nova<sup>2</sup>, Bety Shiue de Hsie<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Mestrado em Saúde Pública da Veni Creator Chistian University, Orlando, USA. E-mail: izabelleveras@gmail.com; <sup>2</sup>Docente da Veni Creator Chistian University, Orlando, USA. E-mail: meiriana\_vilanova@yahoo.com.br; <sup>3</sup>Docente da Veni Creator Chistian University, Orlando, USA. E-mail: bety.bio@gmail.com

**Introdução:** Os efeitos da pandemia na saúde do trabalhador foram notórios em todo país. Presenciamos a sobrecarga dos profissionais da saúde e o adoecimento mental devido ao grande número de colegas que perderam, bem como o medo de contaminar suas famílias. Outras categorias de trabalhos essenciais também sofreram neste período. Muitos eram obrigados a trabalhar sem a devida proteção. Muitas vezes precisando cobrir colegas que estavam doentes. Os trabalhadores que passaram a cumprir sua jornada de trabalho em casa tiveram uma tarefa a mais para cumprir pois além do trabalho, tinha que conciliar com a dinâmica da família o que gerou muito adoecimento. Toda a classe trabalhadora do país foi afetada. Pessoas com crises de ansiedade, empresas despreparadas para cuidar de seus funcionários, seja pública ou privada. Diante da falta de cuidado com a saúde desses profissionais, presenciamos aumento nos casos de suicídio, nos casos de ansiedade e de transtornos mais graves. O adoecimento foi inevitável. Muitos perderam seus empregos por falta de condições mentais de continuar. Muitos ainda se encontram adoecidos e continuam a trabalhar sem ser visto como deveriam por seus empregadores. **Objetivo:** Analisar as produções científicas no período de 2019 a 2022 disponíveis nas plataformas online, sobre a temática objeto do estudo “Saúde do trabalho em tempos de COVID-19”. **Método:** Revisão integrativa, utilizando-se a palavra-chave “COVID-19”, “Saúde do trabalhador” e “pandemia”. Foram selecionados artigos publicados na língua portuguesa, disponíveis na íntegra e na forma online, nas bases PubMed, BIREME, Cochrane Library, medRxiv e LitCovid e no período compreendido entre os anos de 2019 e 2022. **Resultados:** Foi observado com base na pesquisa que os profissionais de saúde são mais acometidos com adoecimento mental, porém eles têm maior acesso ao diagnóstico e tratamento, apresentando lacunas no que tange as outras categorias profissionais, bem como sobre os determinantes sociais que implicam uma maior vulnerabilidade relacionada ao trabalho. O estudo mostrou ainda que, a pandemia coincide no Brasil com uma conjuntura na qual trabalhadores acumulam perdas relevantes de direitos trabalhistas e previdenciários, somadas às desigualdades sociais preexistentes, ao exemplo de precariedade de moradia, com maiores exposição e risco. Pôde ser observado que mesmo durante a pandemia, um aumento nas desigualdades sociais devido o profundo impacto na economia. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 trouxe uma série de prejuízos ao trabalhador brasileiro como ansiedade, burnout, depressão, perdas salariais, perdas de direitos e até perdas do próprio emprego. Muitos profissionais que enfrentaram a pandemia trabalhando não tiveram condição técnica e de proteção adequadas, bem como também não tiveram seu devido reconhecimento.

**Descritores:** Trabalhador; Saúde; Pandemia.